

Este e-book aborda de forma simples os fatores que contribuem para a situação econômica atual de Roraima, seus desafios e as possibilidades para um futuro promissor.

Para quem visitou pelo menos alguns dos estados brasileiros é perceptível que a economia do estado de Roraima é relativamente pequena em comparação aos demais. Trazendo pouca opção de eventos que atraem visitas externas, a renda da população é gerada principalmente em torno dos setores primário, de mineração, comércio, serviços e turismo.

1. Setor Primário (Agricultura, Pecuária e Extrativismo)

Este setor é essencial para a economia de Roraima:

- Agricultura: Cultivo de grãos como arroz, milho e soja, além de frutas como banana, melancia e abacaxi. A agricultura é praticada tanto em pequenos quanto em médios produtores.
- Pecuária: A criação de gado é significativa, com destague para a produção de carne bovina e leite.
- Extrativismo: Inclui atividades como a coleta de castanha-do-pará, açaí e outros produtos da floresta, além da exploração madeireira, muitas vezes ligada a questões de sustentabilidade.

2. Mineração

Roraima possui potencial mineral com reservas de ouro, diamante, cassiterita e outros minerais. Porém, a exploração é frequentemente marcada por conflitos,

devido à presença de terras indígenas e áreas protegidas. A mineração ilegal tem sido um problema recorrente no estado.

3. Comércio e Serviços

- Comércio: Boa Vista, a capital, é o principal centro comercial do estado, atendendo tanto à população local quanto à fronteira com a Venezuela e a Guiana. A proximidade com esses países também impulsiona o comércio internacional.
- Serviços: A administração pública é uma das principais fontes de renda devido à alta dependência de repasses federais. O setor de serviços também inclui turismo, saúde, educação e transporte.

4. Turismo

Embora ainda subdesenvolvido, o turismo tem potencial devido às belezas naturais de Roraima, como o Monte Roraima, Parque Nacional do Viruá, Serra do Tepequém e a cultura indígena.

Roraima faz fronteira com a Venezuela e a Guiana, o que cria oportunidades e desafios econômicos:

- A crise migratória na Venezuela impactou significativamente o estado, com a chegada de milhares de refugiados, o que aumentou a demanda por serviços públicos e criou um mercado de trabalho informal.
- A fronteira facilita o comércio binacional, mas também gera desafios logísticos e fiscais.

Além disso, o estado dependeu, por muitos anos, de energia fornecida pelo país vizinho. Recentemente, esforços têm sido feitos para integrar o estado ao Sistema Interligado Nacional (SIN) e explorar fontes de energia renovável, como solar e eólica.

Desafios Econômicos

- Dependência do setor público e de repasses federais.
- Limitações em infraestrutura e logística, com estradas precárias e dificuldades de acesso às regiões mais remotas.
- Questões ambientais e conflitos relacionados à mineração e terras indígenas.

Apesar dessas limitações, Roraima apresenta oportunidades para diversificação econômica,

especialmente nos setores agrícola, turístico e de energia renovável.

Com investimentos estratégicos e políticas públicas adequadas, Roraima pode diversificar sua economia, atrair investidores e promover um desenvolvimento sustentável, transformando suas limitações em oportunidades.

Inovação em tecnologia agrícola: A pesquisa em biotecnologia pode desenvolver soluções adaptadas ao ecossistema amazônico.

Indústrias criativas: Incentivo a setores como audiovisual, artesanato indígena e cultura regional pode diversificar a economia.